

Carinho de mamãe

Não é fácil expressar com palavras o amor entre mães e filhos. Que tal desenhar, ou pintar, como fez Mary Cassat?



Café da manhã na cama, 1897, óleo sobre tela, Virginia Steele Scott Foundation, Pasadena, Califórnia.

■ Mary Cassat é uma das mais famosas pintoras norte-americanas. A artista viveu entre 1844 e 1926, e sempre se dedicou a pintar figuras humanas, retratando cenas das atividades femininas de sua época, entre elas, mulheres bordando, cuidando das crianças, tomando chá, costurando.

■ Ser artista, naquele tempo, não era nada fácil, principalmente para uma mulher. Era coisa de gente excêntrica. Apesar disso, e da resistência de sua família, Mary cursou a Academia de Belas

Artes da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Em 1866, mudou-se para a Europa para ver e estudar arte. Em Paris, foi convidada a participar de uma exposição de um grupo de artistas impressionistas que revolucionou a pintura.

■ Mary tinha um talento especial para representar a relação entre mãe e filha. Apesar de não ter tido filhos, ela pintou com maestria cenas de afeto, com um toque materno que lhe parecia familiar.